

O IMPACTO DA CRIAÇÃO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR UNIDADE MIRIAM BENCHIMOL FERREIRA NA SEGURANÇA PÚBLICA LOCAL

THE IMPACT OF THE CREATION OF THE COLLEGE OF THE MILITARY POLICE
UNIT MIRIAM BENCHIMOL FERREIRA IN THE LOCAL PUBLIC SECURITY

ALMEIDA, Deric Cardim¹
VILARINHO, Tatiane Ferreira²

RESUMO

O presente artigo verificou o impacto do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira na segurança pública local. Para alcançar esse objetivo foi feita uma entrevista com moradores, comerciantes e policiais que trabalham na região. De modo geral, os entrevistados disseram quase que em unanimidade que a transformação do colégio para militar diminuiu drasticamente os índices de violência na região local. Diante do trabalho foi possível concluir que os colégios militares trazem benefícios também para os alunos como para a sociedade como um todo, pois inibem qualquer tipo de violência na região que se encontra. O trabalho é de importância para a PM pois a implementação de colégios militares traz resultados positivos para a diminuição da violência.

Palavras-chaves: Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira. Polícia Militar. Colégio Militar

ABSTRACT

This article verified the impact of Miriam Benchinol Ferreira Military College on local public safety. To reach this goal an interview was made with residents, traders and police officers working in the region. In general, the interviewees said almost unanimously that the transformation from college to military has drastically reduced levels of violence in the local region. In view of the work, it was possible to conclude that military colleges bring benefits to students as well as to society as a whole, since they inhibit any type of violence in the region. The work is of importance for PM because the implementation of military colleges brings positive results for the reduction of violence.

Keywords: Militar College Miriam Benchinol Ferreira. Military police. Militar School

¹ Aluno do Curso de formação e praças, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, dericcardim@hotmail.com; Goiânia – Goiás, junho de 2018.

² Professor orientador: Doutora professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, tften@gmail.com, Goiânia-Goiás, Junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Nossa sociedade vem sofrendo com diversos fatores e na educação não é diferente, diante desse caos que encontra a educação o público procura um lugar alternativo para colocar suas crianças, e encontram nas instituições de ensino militar essa solução, em virtude do seu ensino tradicional e sua formação militar.

Desse modo, essas escolas são regidas por militares, tendo uma formação mais rígida atrelada aos conteúdos tradicionais obrigatórios, fazendo um elo entre a disciplina e o saber científico.

Assim, pretende-se entrevistar moradores da região ao redor do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira, de modo a questionar quais as melhorias que houve na área da segurança pública com a implementação desse colégio?

Estudar o impacto da criação do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira na segurança pública da região. Especificamente, verificar se houve redução na chamada de ocorrências na região e descobrir qual o sentimento de segurança da comunidade local.

O presente artigo tem como finalidade, abordar a importância dos colégios militares para a sociedade, que se encontra desamparada diante de um sistema educacional esquecido pelos governantes, dando foco numa gestão que mesmo sendo democrática é rodeada de peculiaridade.

A primeira parte do trabalho consiste em resgatar um pouco da história dos colégios militares sempre enfatizando o estado de Goiás, e ainda vendo sua relação com a história do Brasil e de Goiás. O segundo tópico consiste em estudar as leis que regem essas instituições de ensino, vendo seu regimento interno, seu Projeto Político Pedagógico e ainda fazendo um elo com as diretrizes curriculares, o ECA e a LDBN. E por fim, veremos como estão essas instituições de ensino na atualidade, fazendo uma ligação com outras escolas públicas e privadas, e ainda verificando a eficiência do ensino de escolas militarizadas.

A pesquisa tem caráter descritivo, e se baseará em pesquisas bibliográficas de fontes tais como: livros, artigos, internet, para poder elaborar um texto autêntico, e que possa abordar o assunto de forma eficaz e ainda de pesquisas de campo sobre o assunto em questão.

Será realizada também uma pesquisa de campo, afim de verificar da população que habita os arredores do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira, quais os benefícios da implementação desse colégio trouxeram para a segurança local. A pesquisa será feita através de entrevista com moradores e policiais da região.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 OS COLÉGIOS MILITARES EM GOIÁS

O Exército brasileiro de certa forma se vê de forma excludente diante da sociedade, como se vivesse em um ambiente paralelo, com normas e regras próprias. Dessa forma, criou uma instituição de ensino própria com regras pré-estipuladas.

O primeiro Colégio Militar no Brasil foi datado em 06 de maio de 1889 no Rio de Janeiro. Tinha a finalidade de desenvolver sua tropa através da educação. Ao decorrer dos anos tornou-se uma instituição consolidada.

De acordo com Rocha e Mourad (2015, p. 9) o ensino militar no Brasil seguir as mudanças de cunho social na sociedade brasileira, passando pelos períodos colonial, imperial, republica e ainda o período da ditadura contribuindo para um momento de redemocratização.

Ao ver os relatos históricos podemos perceber que o ensino neste tipo de instituição assemelha-se a de um treinamento militar. Com a preocupação cada vez maior de qualificar homens para o Exército brasileiro, o governo investe cada vez mais nesses colégios.

Durante os anos, os colégios militares passaram por diversas modificações em seu projeto político pedagógico, devido às diversas modificações sociais, econômicas e políticas que rodeiam essas instituições.

Em 1930, as academias assumiram um papel político, que contribuiu ativamente na reflexão e na crítica dos alunos, fazendo com que essas instituições revessem seus currículos, reforçando momentos de reflexão crítica nos alunos e menos a forma tecnicista. (ROCHA e MOURAD, 2015, p. 10)

Em 1889, seguindo o mesmo projeto das escolas militares surgiu a Escola Superior de Guerra, que tinha o objetivo de formar profissionais tais como: oficiais, artilheiros e engenheiros para servir o Exército brasileiro.

A ideia de criação dessas instituições militares surgiu na época da Ditadura Militar. Mesmo se tratando de uma instituição de ensino, sua proposta é gerida por comandantes que acabam estipulando uma estrutura rígida e hierárquica.

Em julho de 1998, uma comissão formada pelo alto escalão da PM de Goiás se reuniu com o Conselho Estadual de Educação a fim de permitir a abertura dessas instituições de ensino no Estado de Goiás.

O primeiro espaço do Colégio Militar em Goiás se deu de forma improvisada. E desde então os colégios militares estão só crescendo e tomando espaço na sociedade atual, onde o país reconhece que a disciplina é fator fundamental para a vida estudantil de seus filhos.

De acordo com Rosa (2012, p.7), os colégios militares possuem os seguintes princípios:

a) A busca da educação integral, que atribui igual importância e intensidade aos domínios afetivo, cognitivo e psicomotor. b) A colocação do aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, levando-o da posição de expectador, acumulando saberes, à protagonista do processo, participe da construção do conhecimento. c) A observância dos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, compreendendo os conhecimentos relacionados com os diversos contextos da vida dos alunos. d) O desenvolvimento de atitudes e a incorporação de valores, assegurando a formação de um cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades. (ROSA, 2012, p.7)

Esses colégios abrem geralmente vaga para filhos de militares, e as vagas que ficam ociosas acabam sendo sorteadas para população em geral. Seu corpo letivo é composto por professores civis e militares, além de militares do Exército que ocupam diversos cargos.

2.2 LEIS QUE REGEM OS COLÉGIOS MILITARES

Os colégios militares no Brasil seguem um regimento próprio, mesmo assim não fere os documentos oficiais de educação como a LDB. A mesma lei diz em seu artigo 83 que: “O ensino militar é regulado em lei específica, admitida à equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino”.

Esses colégios são geridos pelo DEPA (Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial), que por sua vez, prestam serviços para o DECE (Departamento de Educação e Cultura do Exército).

Os colégios militares, tem finalidade e objetivos claros. De acordo com seu regimento interno, ele propõe ao aluno uma educação para vida seguindo princípios de ordem e disciplina, que darão uma base para jornada da vida.

Baseando-se no seu regimento interno no artigo 4º valoriza a liberdade de expressão, de conhecimento, garante a qualidade de ensino e ainda relaciona os conhecimentos escolares com o mercado de trabalho e a vida.

Os colégios militares têm suas regras próprias, um regimento interno enxuto, um regulamento disciplinar recheado de normas, regras e faltas que podem levar até a expulsão do aluno da instituição, e ainda um regulamento de continência e de uniforme.

Nessas instituições de ensinos, se objetivam na conscientização crítica do aluno, sendo o aluno capaz de desenvolver hábitos e valores saudáveis. Desse modo, no artigo 4º inciso III, diz que “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética,

o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico através do diálogo e do respeito à diversidade cultural”.

Os colégios militares apresentam a seguinte organização interna: Conselho Geral Colegiado dos CPMG; Comando e Direção; Vice direção; Subcomando; Divisão Disciplinar do Corpo Discente, Divisão de Ensino; Divisão Administrativa; Seção de Coordenação de Merenda Escolar; Secretaria Geral.

Vendo a organização acima, percebemos que essas instituições de ensino se assemelham bastante com as organizações militares, acrescentando somente os órgãos pedagógicos por se tratar de uma instituição de ensino.

No artigo 2º do seu regimento interno, foca na lealdade dos valores passados nas tradições militares. “funcionam pautando-se nos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade, camaradagem, englobados pelos valores, costumes e tradições do Exército Brasileiro”.

Outro documento importante que rege essas instituições de ensino é o Decreto de nº 3.182 de 23 de setembro de 1999, que discute o ensino no Exército brasileiro: “O ensino no Exército deve assegurar a seu pessoal, por meio dos diferentes cursos, base humanística, filosófica, científica e tecnológica, política e estratégica, para permitir o acompanhamento da evolução das diversas áreas do conhecimento, o inter-relacionamento com a sociedade e a atualização constante da doutrina militar”.

Assim, fazendo uma sucinta análise dos documentos oficiais que regem os colégios militares podemos perceber que os mesmos são pautados em um projeto político pedagógico (PPP) sólido pautado nas tradições militares. Apresenta uma base estruturada, capaz de garantir um funcionamento estruturado pautado na disciplina e na educação.

2.3 O SISTEMA MILITAR DE EDUCAÇÃO A SOCIEDADE ATUAL

Apesar de caracterizar uma escola com forte perfil tradicional, tem se mostrado uma organização organizada e com índices educacionais bastante satisfatório. É considerado um subsistema de ensino do Exército brasileiro.

Seu projeto político pedagógico condiz com a LDBN (Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional) e são prescritas pelo sistema de ensino do Exército. De acordo com a LDBN em seu artigo 83, diz que: “o ensino militar é regulamentado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino”.

Ainda que esses colégios sigam uma linha tradicional de ensino, seus princípios são pautados em um ensino moderno e atual., sendo sua principal meta a preparação para a vida como cidadãos dignos de valores e educação conforme os moldes militares.

Alguns colégios militares espalhados pelo país contam também com a educação a distância, com o objetivo de atender os filhos de militares ou a comunidade que por algum motivo não consegue se deslocar de sua residência.

A grande maioria dos alunos que estudam nessas instituições de ensino são filhos de militares, sendo que as vagas remanescentes ficam para serem sorteadas para comunidade em geral. Seu corpo docente é composto por professores que em sua maioria são concursados e servidores militares.

Os colégios militares percebem a necessidade de preparar seus alunos para a vida, com o objetivo que os prepare para a vida, capacitando-os para viver felizes mediante um mundo capitalista. (MENDES, 2014, p. 20)

De acordo com as metas propostas por essas instituições, os colégios militares procuram desenvolver atividades para articular as necessidades dos alunos e sua formação humana e acadêmica.

Mesmo sendo um colégio público, no qual é rotulado pelos seus baixos desempenho e descaso, os colégios militares tomam rumo contrário dessa realidade, pois consegue aliar o militarismo aos conteúdos escolares, de modo que os conhecimentos são repassados e atrelados a uma disciplina rígida.

Em sua proposta pedagógica é pautada no respeito, e oferecer ao educando conhecimentos sistematizados que irão prepara-lo para a vida, desenvolvendo atitudes críticas, de respeito e criativas.

A formação continuada dos profissionais destas instituições também é sempre estimulada, para que sempre estejam atualizados e buscam ainda mais conhecimentos que podem ser então repassados para seus alunos.

Além da grade curricular exigida pelo MEC, ainda existem outros componentes curriculares nessas instituições tais como: Instrução Cívico Militar, desenho geométrico, robótica, letramento e música. (MENDES, 2014, p. 21)

A prática de atividades civis são o eixo norteador dessas instituições, uma vez que essas ações darão impulso para formar um cidadão que consegue respeitar regras, educado, pró ativo e dinâmico.

Assim questões de hierarquia e disciplina sempre estão presentes nessas instituições de ensino, além de lealdade, moralidade, esses valores sempre são trabalhados nas aulas fazendo um elo com os conteúdos sistematizados.

Em Goiás (OLIVEIRA, 2017, p. 54), os colégios militares contam com uma boa estrutura física e pedagógica, contando com materiais e suporte necessário para um bom desenvolvimento pedagógico.

2.4 A IMPORTÂNCIA DO COLÉGIO MILITAR PARA A SOCIEDADE

Os colégios militares não pregam somente formar um cidadão respeitador de normas e regras, pregam também princípios que seus alunos levarão para o resto da vida, atuando assim na formação moral de seus alunos.

A escola é o meio no qual a criança e em mais específico o adolescente se prepara para seu futuro, profissional e pessoal, desse modo se faz necessário uma escola que possui uma boa qualidade de ensino, desse modo os colégios militares se preocupam em possuir condições para o desenvolvimento intelectual e moral.

O grupo de professores e toda comunidade escolar dos colégios militares, através de uma disciplina rígida, transmitem para seu alunado valores que o preparam para uma vida em coletividade. Desse modo, esse assunto é incluído dentro da organização curricular de modo a levar a ser um cidadão reflexivo.

Esse tipo de colégio, prepara seus alunos de modo a desenvolverem princípios tais como respeito, caridade e justiça, assim essas virtudes devem ser assimiladas e compreendidas, fazendo com que o ambiente escolar seja um preparatório para a vida.

Com o objetivo de construir uma escola democrática, os colégios militares objetivam o relacionamento entre todos os membros da comunidade escolar, praticando as relações sociais, e questões como respeito e moralidade.

Quando há concordância entre a prática de ensino voltada como preparatório para a vida e sua real efetivação futuro, o cidadão começa a respeitar essa prática e a procurar escolar pautadas nesse princípio.

Assim, os colégios militares assumem uma postura de modo que o aluno compreenda e se conscientize que esse método tradicional, movido por normas rígidas trarão benefícios futuros que serão levados para o resto da vida adulta, princípios esses pautados na autonomia e na restrição da liberdade de modo a contribuir para uma vivência democrática.

Assim, essas escolas favorecem para que seus alunos consigam: ser críticos, responsáveis, atuantes na sociedade, mediadores de conflitos, respeitador da pluralidade cultural, agente transformador da sociedade, confiantes, praticantes de hábitos saudáveis.

De acordo com o site BBC (MENDONÇA,2014, p.1) a implementação ou transformação das escolas comuns para colégios militares diminuem drasticamente os índices de violência local, pois as mesmas funcionam como mine quartéis, onde estão sempre dispostos a auxiliar a população local, além de inibir qualquer tipo de delito dentro e fora das instituições, pois seguem um regimento pautado na disciplina e no respeito, e quem não se adequar a essa metodologia é convidado a se retirar da escola.

Diante disso, os colégios militares espalhados pelo Brasil, tem o objetivo muito além de transmitir conteúdos sistematizado, mas sim preparar cidadão para viver em sociedade, de modo, que a sempre pessoas transformadoras da sociedade, críticos e reflexivos.

2.5 O CONCEITO DE CRIME

Na sociedade atual a violência e conseqüentemente o crime passou a ser realidade quase que frequente na vida do brasileiro. Diante disso, não se trata de um conceito estático e imutável. A definição de crime passou por constante evolução no decorrer dos anos e hoje no Código Penal já não traz um conceito pronto sobre o crime.

Diante disso, o crime passou a ter diversos conceitos nas diferentes escolas do conceito penal, e ainda esses diversos conceitos foram subdivididos, sendo que as principais divisões são a material, a formal e a analítico.

O conceito formal trata-se da versão incriminadora do ato. De acordo com Colhado (2016, p.1) o conceito material consiste em:

O conceito material, define o crime como uma ação ou omissão que se profbe e se procura evitar, ameaçando-a com pena, porque constitui ofensa (dano ou perigo) a um bem jurídico individual ou coletivo. Sendo assim o crime constitui um desvalor social. (COLHADO, 2016, p.1)

Assim, entende-se de forma geral que o crime é qualquer ato que fere a lei, algo incriminado, aquilo que é delituoso, desvirtuosas, culpado, omissão, que infringe as leis que regem o país.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem o objetivo estudar o impacto da criação do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira na segurança pública da região. Especificamente, verificar se houve redução na chamada de ocorrências na região e descobrir qual o sentimento de segurança da comunidade local.

O colégio foi construído em 1985 em sistema de mutirão, com a finalidade de abrir mais vagas na escola, uma vez que a região sofria com a falta limitada de vagas na escola. O nome do colégio foi dado a Dr Isaac Benchimol Ferreira, que era grande influente no bairro. Em 2015, o colégio passou a ser regido pela Polícia militar o que trouxe grande melhorias para região.

O trabalho foi baseado em pesquisas bibliográficas de autores como: Oliveira (2017), Mendes (2014), Rocha e Mourad (2015), que servirão de base para compor o artigo e em especial a revisão de literatura. A pesquisa segue as normas da ABNT e as do CAPM, e foi estruturado e formatado conforme as orientações dadas. Os materiais metodológicos foram: livros, revistas, jornais, artigos, periódicos, e ainda sites da internet.

Foi realizada uma pesquisa de campo, com aproximadamente trinta pessoas incluindo, moradores e policiais que moram ou atuam nas localidades do Colégio Militar Miriam Benchimol Ferreira. Para a seleção dos moradores, foi visitado o Batalhão da Polícia Militar 30 da região que fornecerá nomes de moradores que são mais maleáveis para responder a pesquisa. Foi questionado, quais os principais problemas da violência no bairro? Se a transformação da instituição para militar trouxe melhorias na violência no bairro?

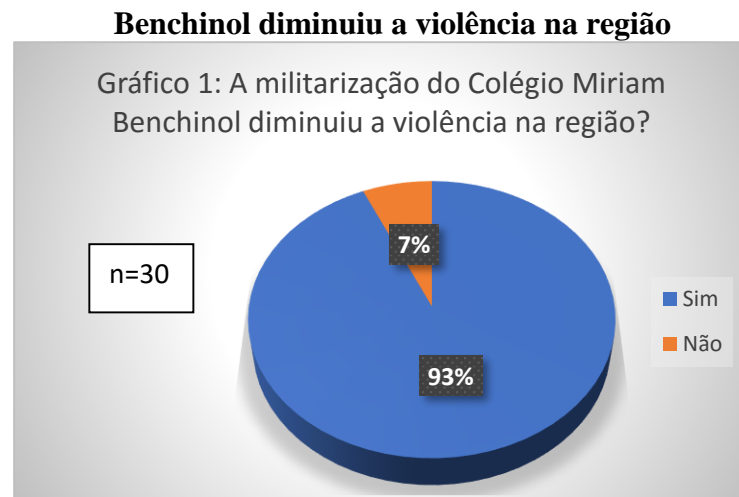
Por fim, diante uma pesquisa estatística para verificar a eficiência desses colégios nas provas oficiais, os dados da entrevista e ainda o referencial bibliográfico pesquisado, e a pesquisa de campo vamos provar a importância desses colégios para sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi realizada no dia 03/05/2018 no Colégio Militar Miriam Benchimol Ferreira situada na R. JI Quatro, 1-159 - Jardim Lajeado onde foi questionado aos militares da escola, aos comerciantes da região e aos moradores da redondeza, se a transformação da escola para colégio militar diminuiu a violência local. Para preservar a identidade dos policiais será fixado algumas siglas, assim será denotado C para se referir aos comerciantes, E a equipe policial, e M moradores.

O saldo da pesquisa foi positivo pois, entre os 30 pesquisados somente duas pessoas disseram que não observou mudança na implementação do colégio em relação a violência na região. Observe gráfico 1.

Gráfico 1: A militarização do Colégio Miriam



Assim, segundo Rocha e Mourado (2015, p. 10) conseguimos verificar que os Colégios Militares contribuem para formação de um cidadão crítico e reflexivo, onde consegue ter disciplina para prosseguir na vida adulta.

Segundo depoimento do Sargento E 1, que trabalha a muito tempo na região e que agora atua na escola como Coordenador de disciplina, diz que a militarização do colégio trouxe muitos benefícios para região e para a escola como um todo. Antes da escola virar militar, a região e a escola sofriam com alunos indisciplinados e com o uso de drogas entre os mesmos, após a militarização esse fato foi extinto na região, “Os alunos são os mesmos, mas a disciplina é outra”. O mesmo também relatou que a comunidade como um todo vê a escola como um batalhão de polícia, que traz segurança a localidade e está sempre disposta a auxiliar a população local.

Segundo os comerciantes locais, em sua grande maioria disseram que a implantação do colégio militar diminuiu drasticamente a violência no setor, e principalmente em volta da escola. Os mesmos relataram que a rua que está localizada a escola era ponto de droga e extremamente violenta, com a vinda dos militares para a região tudo mudou, pois, os mesmos inibem os criminosos pois fazem rondas rotineiras na região. A população apresentava muito agradecida com o trabalho da polícia naquela região e na escola como um todo.

“Melhorou muito pela educação dos meninos, os meninos são outros meninos. Melhorou a segurança, a rua era bastante violenta. Antigamente todo dia tinha tiroteio na rua em frente ao bairro. Não sei se é impressão, mas deu uma melhorada boa na violência do Bairro” (C 1)

Os pais, também relataram o lado positivo da escola militar, pois questões disciplinares quase zeraram na instituição além de trazer mais segurança para os alunos e para o bairro. Assim, como base dos princípios que permeiam as escolas militares, o colégio

conseguiu alcançar seu objetivo pedagógico e social. Pedagogicamente foi inferido que a escola com a disciplina rígida pautada no respeito, conseguiu extinguir a indisciplina dentro da escola. Social pois diminuiu drasticamente os índices de violência no bairro.

“Os meninos são outros, quase não há meninos circulando nas ruas e nem fazendo arruaça na vizinhança. Lá também tinha o problema de uso de drogas dentro e fora do colégio, era terrível. Hoje se vê a diferença nos alunos.” (P 1)

Esse depoimento confirma o que foi dito pelo site BBC (2014, p.1) onde esses colégios baseiam-se nos princípios da: disciplina, da ética, da aprendizagem, de valores patriotas, da interdisciplinaridade e além de outros valores.

De acordo com o site, a militarização significativa de escolas em Goiás foi uma atitude do atual Governador Marcone Perillo como forma de diminuir os índices de violência na região em torno das escolas e conseqüentemente no Estado como um todo.

Para combatê-los, o governo goiano, literalmente, chamou a polícia. Numa medida polêmica, a escola Fernando Pessoa, assim como outras 11 da rede estadual no último ano, passou por um processo de "militarização" do ensino, resultado de uma parceria das duas Secretarias (Educação e Segurança) para acabar com a violência no ambiente escolar. (MENDONÇA, 2014, p.1)

Desse modo, a implementação dos colégios militares pela cidade seria uma ótima alternativa para diminuir a criminalidade na cidade como um todo, investir em educação é a chave para uma sociedade menos violenta. Desse modo, a militarização da escola é algo positivo para as instituições, para os alunos e para a sociedade como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo verificou o impacto do Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira na segurança pública local. A pesquisa de campo foi realizada no Colégio Militar Miriam Benchinol Ferreira, que era um colégio comum e a pouco tempo foi transformado em um colégio militar.

Foi possível verificar que os princípios desses colégios são o respeito e a disciplina como suportes para prosseguir na vida adulta. A disciplina é a base fundamental desses colégios que acreditam que ela é o elemento fundamental de concentração e respeito que são necessários na vida escolar e na vida futura.

Constata-se ainda que a implementação desses colégios traz benéficos não somente para os alunos que ali estudam, mas também para população local que se sente mais segura

mediante a presença do colégio e dos policiais que ali atuam, onde os mesmo atuam também auxiliando e inibindo a prática de crimes na região.

Baseado em princípios que ligam a vida educativa com valores éticos, os Colégios Militares são uma realidade e um exemplo de instituição que liga valores educacionais a formação de cidadão de forma eficaz.

A violência é um problema enfrentado por boa parte da população brasileira, a implementação desses colégios pelo país pode ser uma boa alternativa para redução dos índices de criminalidade no Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLHADO, Junyor Gomes. **Conceito de crime no Direito Penal brasileiro**. Disponível em: < <https://jus.com.br/artigos/47517/conceito-de-crime-no-direito-penal-brasileiro>>. Acesso em: 07/06/2018.

GUIMARÃES, Paula Cristina Pereira. **Os Novos Modelos De Gestão Militarizadas Das Escolas Estaduais De Goiás**. Disponível em: [http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502846486_ARQUIVO_TRABALHO_COMPLETO_ANPUH_-Paula_2017\(1\).pdf](http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502846486_ARQUIVO_TRABALHO_COMPLETO_ANPUH_-Paula_2017(1).pdf). Acesso em: 10/02/2018.

MENDES, Carlos Frederico Macedo. **O Sistema Colégio Militar Do Brasil: Educação Formal Eficiente Como Instrumento De Fortalecimento Da Expressão Psicossocial Do Poder Nacional**. 2014, 41f. Monografia (Altos Estudos de Política e Estratégia). Escola Superior de Guerras, Rio de Janeiro, RJ.

MENDONÇA, Renata. **Goiás aposta em 'militarização' de escolas para vencer violência**. Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140819_salasocial_eleicoes_educacao_escola_militarizada_rm>. Acesso em: 07/06/2016.

ROCHA, Leandro da e MOURAD, Leonice Alves Pereira. **O Ensino Da Disciplina De Sociologia No Colégio Militar De Santa Maria-Rs**. Disponível em: < http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2626/leandro_da_rocha_tcc2.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10/02/2018.

ROSA, Fabiana Teixeira da. **Pesquisas Educacionais Em Colégios Militares Do Brasil: Estado Da Arte**. VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. Maio-Junho de 2012.

SANTOS, Rafael José da Costa. **A Militarização Da Escola Pública Em Goiás**. 2016, 131f. Tese (Educação). PUC-Goiás, Goiânia, GO.

SILVA, Fernando Monteiro. **Análise Do Perfil Dos Colégios Militares Baseado Em Dados De Rendimentos De Ensino**. 2005, 66f. Tese (Engenharia de Produção). UFSM, Santa Maria RS.

SOUZA, Gabriela Menezes de. **Sistema Colégio Militar Do Brasil (Scmb): Uma Referência De Gestão Educacional Da Rede Federal De Ensino Brasileira**. Disponível em: http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT1/GT1_Comunicacao/GabrielaMenezesdeSouza_GT1_Integral.pdf. Acesso em: 10/02/2018.

ANEXOS

Roteiro de entrevista

1. Você acredita que a implementação do colégio diminuiu os índices de violência na região?
2. Você acha que a implementação dos colégios trouxe benefícios para a região?